



Sindicato dxs Trabalhadorxs em Educação da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte – SindRede – BH
II Seminário Direito à Educação e desafios em Tempos de Pandemia

Relatório dos Grupos de Trabalho – 31 ago/2020 Dimensão Política e Sindical e Teletrabalho

Propostas da Cartilha Educação e Desafios em Tempos de Pandemia – Construída e aprovada pelos trabalhadores em educação da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte no 1º seminário de 2020	Mantêm Proposta	Altera Proposta / Justificativa	Retira Proposta / Justificativa
30 - Reafirmamos o princípio da não exclusão, nem dos trabalhadores e nem dos estudantes, e que qualquer proposta a ser construída deverá levar em conta a estrutura material, organizativa e familiar dos estudantes e trabalhadores em Educação.	GT 1 ok GT 2 ok GT 3 ok GT 4 ok GT 5 ok GT 6 ok GT 7 ok GT 8 ok GT 9 ok GT 11 ok GT 10 ok GT 12 ok GT 13 ok GT 15 ok GT 16 ok	GT 14: Reafirmamos o princípio da não exclusão, nem dos trabalhadores e nem dos estudantes, e que qualquer proposta a ser construída deverá levar em conta a estrutura material, organizativa e familiar dos estudantes e trabalhadores em Educação, ficando a cargo da PBH a otimização de recursos tecnológicos a toda a comunidade escolar.	
31 - Desenvolver uma campanha pela abertura de negociação da SMED com o Sind-REDE/BH: cartazes, vídeos nas redes virtuais, cartas dos coletivos de trabalhadores das escolas.	GT 1 ok GT 2 ok GT 4 ok GT 5 ok GT 6 ok	GT 3: Proposta de aglutinação dos itens 31 e 32	

	<p>GT 8 ok GT 9 ok GT 10 ok GT 11 ok GT 12 ok GT 13 ok GT 14 ok GT 15 ok GT 16 ok</p>	<p>GT 7: Desenvolver uma campanha pela abertura de negociação da SMED com o Sind-REDE/BH: cartazes, vídeos nas redes virtuais, cartas dos coletivos de trabalhadores das escolas. (Alterou a redação sem prejuízo ao conteúdo, podemos adotá-la sem necessidade de nova votação.)</p>	
<p>32 - Campanha pela participação dos representantes das entidades dos servidores da PBH nos comitês de crise.</p>	<p>GT 1 ok GT 2 ok GT 4 ok GT 5 ok GT 6 ok GT 7 ok GT 8 ok GT 9 ok GT 10 ok GT 11 ok GT 12 ok GT 13 ok GT 14 ok GT 15 ok GT 16 ok</p>	<p>GT 3: Proposta de aglutinação dos itens 31 e 32: " Criar um fórum permanente, um canal institucional de escuta e discussão das demandas das comunidades escolares para o momento pós pandemia que contemple a participação de autoridades sanitárias, de representantes das entidades sindicais dos servidores, do Conselho Municipal de Educação e das comunidades escolares, através de seus colegiados."</p>	
<p>33 - Estabelecer, via Sindicato e via coletivos das escolas, conexões com as lutas e organizações locais comunitárias; juntar forças, trocar informações, trocar experiências, traçar ações e objetivos comuns rumo a uma auto organização das comunidades.</p>	<p>GT 2 ok GT 3 ok GT 4 ok GT 5 ok</p>	<p>GT 1: Estabelecer, via Sindicato e via coletivos das escolas, conexões com as lutas e organizações locais</p>	

	<p>GT 6 ok GT 7 ok GT 8 ok GT 9 ok GT 10 ok GT 11 ok GT 12 ok GT 13 ok GT 14 ok GT 15 ok GT 16 ok</p>	<p>comunitárias; juntar forças, trocar informações, trocar experiências, traçar ações e objetivos comuns rumo a uma auto organização das comunidades. Criar com os grupos locais comunitários um grupo de apoio a educação para mediar e garantir após um mapeamento social o acesso a alimentação básica e acesso a internet gratuita. Renato urbano</p>	
<p>35 - Impulsionar a luta pela redução definitiva do número de alunos em sala de aula, rodízio (nesse momento de pandemia) e construção de novas estruturas. Construção de escolas para atender a demanda de menos alunos, reivindicação sanitária e sobretudo pedagógica, para a melhoria da qualidade da Educação. Concurso público para adequação da quantidade de trabalhadores em Educação às medidas de redução do contágio (menos alunos por sala, reforço na limpeza, etc.).</p>	<p>GT 2 ok GT 4 ok GT 6 ok GT 7 ok GT 8 ok GT 9 ok GT 11 ok GT 12 ok GT 14 ok GT 15 ok GT 16 ok</p>	<p>GT 1: Acréscimo - Volta as aulas presenciais somente quando tivermos a vacina. Retirada do termo Rodízio.</p> <p>GT3: Proposta de revisão/nova proposta: Impulsionar a luta pela redução definitiva do número de alunos em sala de aula, garantindo enturmação dos alunos de até 20 alunos no 1º ciclo, 2º ciclo até 25 alunos, 3º ciclo</p>	<p>GT 13: William sugeriu a supressão da mesma em função da manutenção da quarentena com o não funcionamento das escolas. A proposta pode ser discutida quando tivermos total segurança sanitária (com a vacina).</p>

	<p>até 30 alunos e EJA de 15 a 25 alunos.</p> <p>GT 5: 35 - Retirar do texto original: Rodizio (neste tempo de Pandemia)</p> <p>Impulsionar a luta pela redução definitiva do número de alunos em sala de aula, e construção de novas estruturas. Construção de escolas para atender a demanda de menos alunos, reivindicação sanitária e sobretudo pedagógica, para a melhoria da qualidade da Educação. Concurso público para adequação da quantidade de trabalhadores em Educação às medidas de redução do contágio (menos alunos por sala, reforço na limpeza, etc.).</p> <p>GT 10: Melhorar a redação para evitar compreensão de</p>	
--	---	--

II SEMINÁRIO DIREITO À EDUCAÇÃO E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
PROPOSTAS AINDA NÃO APROVADAS

		que o rodízio possa ser em plena pandemia.	
36 - A entrega de material físico não deve ser feita por nenhuma escola neste momento. Esta definição se justifica por dois elementos: 1) a entrega de material físico representa uma pressão sobre a maioria das famílias e pouca eficácia de interação escolar; 2) não existem protocolos de saúde em relação a isso. Portanto, pode ser um veículo de contaminação de responsabilidade de quem assumir esta tarefa.	<p>GT 1 ok GT 3 ok GT 4 ok GT 5 ok GT 6 ok GT 7 ok GT 8 ok GT 9 ok GT 10 ok GT 11 ok GT 13 ok GT 14 ok GT 15 ok GT 16 ok</p>	<p>GT 12: 1. Estabelecer protocolos para a entrega de materiais. 2. Manutenção do texto.</p>	<p>GT 2: Retirar: Somos totalmente contra qualquer trabalhador estar na escola neste momento.</p>
37 - Que no retorno às aulas presenciais seja concedido às famílias da Educação Infantil a possibilidade de escolher entre enviar ou não os filhos de volta à escola sem que a vaga seja comprometida.	<p>GT 2 ok GT 5 ok GT 6 ok GT 7 ok GT 8 ok GT 9 ok GT 10 ok GT 11 ok GT 12 ok GT 15 ok</p>	<p>GT1: Até a disponibilidade da vacina.</p> <p>GT 14: Que no retorno às aulas presenciais, anterior à vacina, seja concedido às famílias a possibilidade de escolher entre enviar ou não os filhos de volta à escola sem que a vaga seja comprometida.</p> <p>GT 16: Desmembrar essa proposta em duas: 37- A Somos contra o retorno presencial antes da vacina.</p>	<p>GT1: Justificativa de quem não concordou com o acréscimo - Não devemos condicionar a matrícula.</p> <p>GT 3: Pela supressão, pois não estamos discutindo o retorno.</p> <p>GT 4: Lilian: reforçando o posicionamento de não retorno sem que haja vacina</p> <p>GT 13: Karina sugeriu a supressão da proposta em</p>

		<p>37-B Caso retorne as aulas presenciais que seja concedido às famílias da Educação Infantil e Fundamental a possibilidade de escolher, entre enviar os filhos de volta à escola com garantia de vaga e a infrequência seja justificada.</p>	<p>função de a proposta apresentar retorno às aulas presenciais ainda no período de pandemia.</p>
<p>38 - Que a organização, produção ou seleção de materiais de qualquer natureza a ser apresentado aos estudantes seja de responsabilidade do grupo de professores de cada Comunidade Escolar (Escola).</p>	<p>GT 1 ok GT 2 ok GT 4 ok GT 5 ok GT 6 ok GT 8 ok (2 votos) GT 9 ok GT 10 ok GT 11 ok GT 13 ok GT 15 ok GT 16 ok</p>	<p>GT 3: Proposta de revisão: Que a organização, produção ou seleção de materiais de qualquer natureza a ser apresentado aos estudantes seja de responsabilidade do grupo de professores de cada Comunidade Escolar e que não seja material físico nem tenha como prioridade conteúdo curricular."</p> <p>GT 7: Destaque</p> <p>GT 12: Acrescentar: "... grupo de professores" <u>com mediação das coordenações</u> "de cada..."</p> <p>GT 14: Que a organização, produção ou seleção de materiais de qualquer natureza a ser apresentado aos</p>	<p>GT 8: Justificou pela sua falta de pertinência no exercício do professor (10 votos)</p>

		estudantes seja de responsabilidade do grupo de professores de cada Comunidade Escolar (Escola) de acordo com as propostas e orientações apontadas pelo I e II Seminário.	
39 - O uso de rádio, TV, cartazes, carros de som, plataformas digitais, dentre outras possibilidades podem ser consideradas. No entanto, não podem ser dissociadas do controle por parte da Comunidade Escolar e da responsabilidade do Poder Público, que deve garantir sua implementação.	GT 1 ok GT 2 ok GT 4 ok GT 5 ok GT 6 ok GT 7 ok GT 8 ok GT 9 ok GT 10 ok GT 11 ok GT 13 ok GT 14 ok GT 15 ok GT 16 ok	GT 3: Revisão de texto: Que a organização, produção ou seleção de materiais de qualquer natureza a serem apresentados aos estudantes, sejam de responsabilidade do grupo de professores de cada Comunidade Escolar e que não seja material físico nem tenha como prioridade conteúdo curricular. A divulgação do material produzido através de rádio, TV, cartazes, carros de som, plataformas digitais GT 12: Texto confuso, sugerindo melhor redação.	
40 - Lutar pela ampliação (de responsabilidade da PBH) da internet pública e gratuita na nossa cidade, de modo que todos os trabalhadores possam realizar o teletrabalho e que os materiais produzidos remotamente pelas escolas (sejam sites, vídeos etc.) alcancem toda a Comunidade Escolar.	GT 1 ok GT 2 ok GT 4 ok GT 5 ok GT 6 ok GT 7 ok GT 8 ok GT 9 ok	GT 3: Revisão de texto (nova proposta): A PBH deve garantir a internet pública e gratuita para toda a cidade.	GT 12: Não é uma prioridade

	<p>GT 10 ok GT 11 ok GT 12 ok GT 13 ok GT 14 ok GT 15 ok GT 16 ok</p>		
<p>41 - Intensificar a luta pela flexibilização das 800 horas letivas para toda a Educação.</p>	<p>GT 1 ok GT 2 ok GT 4 ok GT 5 ok GT 6 ok GT 7 ok GT 9 ok GT 10 ok GT 11 ok GT 13 ok GT 15 ok GT 16 ok</p>	<p>GT 8: 1. Flexibilização das 800h mas com a finalização de 2020 em 2020 (1 voto)</p> <p>GT 14: Unificação dos anos letivos de 2020 e 2021 sem prejuízo a comunidade escolar.</p>	<p>GT 3: Pela supressão: Não cabe agora essa discussão, existem muitas incertezas sobre a volta.</p> <p>GT 8: 1. <i>Lutar pela flexibilização da 800h para os alunos do 9º ano com a criação de estratégias para reduzir os impactos causados para esses estudantes . Para os demais em 2021 sejam adotados estratégias para reduzir os prejuízos causados pela Covid-19; 5 votos</i></p> <p>2. <i>Reorganização do calendário letivo de 2020 em conjunto com o ano letivo 2021 não havendo</i></p>

			<p>substituindo de ERE para a integralização da carga horária. 3 votos</p> <p>GT 12: Não está na esfera de atuação do sindicato (Não foi debatido por causa do tempo)</p>
<p>42 - Rejeição da ampliação da ingerência privada e do controle ideológico nas escolas.</p>	<p>GT 1 ok GT 2 ok GT 4 ok GT 6 ok GT 7 ok GT 8 ok GT 9 ok GT 10 ok GT 11 ok GT 13 ok GT 14 ok GT 16 ok</p>	<p>GT 3: Proposta de revisão: Rejeição da ingerência privada e do controle ideológico nas escolas. Pela defesa de uma escola pública, democrática e de qualidade social para todos.</p> <p>GT 5: 42 -Substituir o texto original por:</p> <p>Repúdio de qualquer tentativa de controle ideológico (como o movimento Escola sem Partido, entre outros), com garantias do exercício de pensamento crítico e rejeição a ingerência privada efetivada por meio do excesso de contratações terceirizadas (MGS), bem como a ampliação de parcerias com as OSCS</p>	

		<p>GT 12: Separar ingerência privada e controle ideológico (Não foi debatido por causa do tempo)</p> <p>GT 15: Inclusão da palavra religioso: Rejeição da ingerência privada e do controle ideológico e religioso nas escolas !</p>	
<p>43 - Luta, após o retorno às aulas, pela garantia dos momentos coletivos de discussão e planejamento, para avaliação e aprimoramento das ações desenvolvidas, visando a melhor qualidade da Educação. Garantia de 1/3 da jornada para organização dos materiais e estudo do professor.</p>	<p>GT 1 ok GT 2 ok GT 3 ok GT 4 ok GT 5 ok GT 6 ok GT 7 ok GT 8 ok GT 9 ok GT 10 ok GT 11 ok GT 13 ok GT 15 ok GT 16 ok</p>	<p>GT 12: Destaque sem justificativa (Não foi debatido por causa do tempo)</p> <p>GT 14: Luta, após o retorno às aulas, pela garantia dos momentos coletivos de discussão e planejamento, para avaliação e aprimoramento das ações desenvolvidas, visando a melhor qualidade da Educação e garantia de 1/3 da jornada para organização dos materiais e estudo do professor, visto que tais ações foram endossadas e estimuladas pela SMED/BH durante o período de teletrabalho.</p>	

<p>44 - Reivindicar a garantia de mais recursos para a Educação, com a realização de novos concursos e contratações, para atender às demandas de grupos pequenos de alunos, à ampliação da infraestrutura e à adoção das medidas sanitárias e EPIs necessários para o retorno.</p>	<p>GT 1 ok GT 2 ok GT 5 ok GT 6 ok GT 7 ok GT 8 ok GT 9 ok GT 11 ok GT 12 ok GT 13 ok GT 14 ok GT 15 ok GT 16 ok</p>	<p>GT 3: Proposta de revisão: Reivindicar a garantia de mais recursos para a Educação, com a realização de novos concursos , para atender às demandas de grupos pequenos de alunos, à ampliação da infraestrutura e à adoção das medidas sanitárias, EPIs necessários para o funcionamento adequado das escolas.</p> <p>GT 10: Ver se tem repetida.</p>	<p>GT 4: Flavia: já contemplada na 35</p>
<p>45 - Fortalecimento da unidade entre todos os segmentos de trabalhadores da Rede (Concursados e Terceirizados) sendo todos incluídos nos debates.</p>	<p>GT 1 ok GT 2 ok GT 3 ok GT 4 ok GT 5 ok GT 6 ok GT 7 ok GT 8 ok GT 9 ok GT 10 ok GT 11 ok GT 13 ok GT 14 ok GT 15 ok GT 16 ok</p>	<p>GT 12: Alegou-se contradição com a defesa de apenas serviços públicos (Não foi debatido por causa do tempo)</p>	

<p>46 - Reivindicar o pagamento, pela PBH, do Vale Refeição a todos (Concursados e Terceirizados) e garantia da cesta básica para os terceirizados.</p>	<p>GT 1 ok GT 2 ok GT 4 ok GT 5 ok GT 6 ok GT 7 ok GT 8 ok GT 9 ok GT 10 ok GT 11 ok GT 13 ok GT 14 ok GT 15 ok GT 16 ok</p>	<p>GT 3: Revisão de proposta: Reivindicar o pagamento, pela PBH, do Vale Refeição a quem fizer jus (Concursados e Terceirizados) e garantia da cesta básica para os terceirizados.</p> <p>GT 12: Alegou-se que os critérios são por trabalho em tempo integral (Não foi debatido por causa do tempo)</p>	
<p>1- Incorporar as lutas mais gerais do movimento dos trabalhadores: contra a retirada de direitos; contra a ampliação das privatizações e terceirizações nos serviços públicos, em especial da educação; contra todas as privatizações de empresas e serviços públicos estatais; pela garantia da quarentena com renda mínima a todos os trabalhadores e desempregados durante a pandemia; por um plano de socorro aos micro e pequenos empresários, pela proibição de demissões, quebra de contratos de trabalho e redução de salários; contra o congelamento dos serviços públicos e dos direitos dos servidores públicos; pela ampliação de investimentos na Educação e Saúde; Intensificar a luta pelo fim da Emenda Constitucional 95, que restringe os investimentos em Saúde e Educação; contra a Reforma Administrativa; pela revogação das Reformas Trabalhistas e da Previdência; por políticas de geração de emprego; contra a especulação imobiliária, a grilagem de terras do Estado; contra a destruição predatória do Meio Ambiente para a acumulação capitalista; ser parte ativa de uma frente contra a Reforma da Previdência e Administrativa do Estado de Minas Gerais.</p>	<p>GT 1 ok GT 2 ok GT 3 ok GT 4 ok GT 5 ok GT 6 ok GT 7 ok GT 8 ok GT 9 ok GT 10 ok GT 11 ok GT 13 ok GT 14 ok GT 15 ok GT 16 ok</p>	<p>GT 12: Alegou-se que o texto está muito grande e com assuntos que não estão ligados a nós da educação. Proposta de dividir em tópicos. (Não foi debatido por causa do tempo)</p>	

<p>2- Priorizar a proteção à vida e à saúde: Articular campanha exigindo dos governos em todas as instâncias municipal, estadual e federal, o retorno e radicalização do isolamento social até o momento de declínio da pandemia; fortalecer a campanha e a divulgação da necessidade de procedimentos coletivos e individuais de cuidados de prevenção; reivindicar a manutenção e ampliação do valor do Auxílio Emergencial; reivindicar outras garantias de renda e recursos de sobrevivência de desempregados e autônomos; lutar pela estabilidade do emprego e contratos de trabalho sem redução de salários; reivindicar plano de socorro aos micro e pequenos empresários; reivindicar políticas governamentais de emprego e renda; apoiar iniciativas sociais de renda, moradia, segurança alimentar; participar de movimentos e ações sociais em defesa do SUS, com ampliação de financiamento e controle social e por políticas públicas de saneamento, com controle social contra processos de privatização nesse setor; ser parte ativa de uma frente contra a Reforma da Previdência e Administrativa do Estado de Minas Gerais</p>	<p>GT 1 ok GT 2 ok GT 3 ok GT 4 ok GT 5 ok GT 6 ok GT 7 ok GT 8 ok GT 9 ok GT 11 ok GT 13 ok GT 14 ok GT 15 ok GT 16 ok</p>	<p>GT 10: Item repetido com 47 Separar demandas municipais no momento de envio das propostas para a prefeitura.</p> <p>GT 12: Alegou-se que o texto está muito grande e com assuntos que não estão ligados a nós da educação. Proposta de dividir em tópicos. (Não foi debatido por causa do tempo)</p>	
<p>3- Financiamento do Programa de Combate à Pandemia: Pela suspensão do pagamento da Dívida Pública, cobrança sobre grandes fortunas, uso das reservas internacionais para garantia da vida e da sobrevivência dos trabalhadores; fim das isenções de impostos às grandes empresas.</p>	<p>GT 1 ok GT 2 ok GT 3 ok GT 4 ok GT 5 ok GT 6 ok GT 7 ok GT 8 ok GT 9 ok</p>	<p>GT 10: Verificar demandas que são de responsabilidade da prefeitura.</p> <p>GT 12: Alegou-se que o texto está muito grande e com assuntos que não estão ligados a nós da educação. Proposta de dividir em</p>	

	GT 11 ok GT 13 ok GT 14 ok GT 15 ok GT 16 ok	tópicos. (Não foi debatido por causa do tempo)	
--	---	--	--

II SEMINÁRIO DIREITO À EDUCAÇÃO E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
PROPOSTAS AINDA NÃO APROVADAS



Relatório dos Grupos de Trabalho – 01 set/2020 Dimensão Pedagógica Educacional: Terceirização, EAD e ERE

Propostas da Cartilha Educação e Desafios em Tempos de Pandemia – Construída e aprovada pelos trabalhadores em educação da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte no 1º seminário de 2020	Mantêm Proposta	Altera Proposta / Justificativa	Retira Proposta / Justificativa
01 - Favorável ao Teletrabalho, mas somente para formação e relação socioafetiva com a Comunidade Escolar.	GT 1: ok GT 2: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 12:ok GT 14:ok GT 15:ok GT 16:ok	GT 13: Favorável ao teletrabalho neste momento de pandemia, com as atividades de interação com os estudantes e famílias. Objetiva interação em caráter socioafetivo sem caráter obrigatório com conteúdos escolares e letivo.	
02 - Contrário a EAD e ao Ensino emergencial remoto. Neste momento as atividades de interação com os estudantes e famílias devem ter o objetivo de interação, sem caráter obrigatório e letivo.	GT 1: ok GT 2: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok	GT 13: Neste momento as atividades de interação com os estudantes e famílias devem ter o objetivo de interação, sem caráter obrigatório e letivo.	

	<p>GT 9: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 12:ok GT 14:ok GT 15:ok</p>	<p>GT 16: Manter ,retirando as palavras *neste momento*</p>	
<p>03 - Os representantes devem participar nos grupos da escola de forma atenta e crítica: • Fortalecendo a posição contra a EAD. • Fortalecendo a exigência e condições para o teletrabalho, a fim de não permitir que os grupos extrapolem até mesmo as exigências da Portaria da PBH. • Apontar as contradições da Prefeitura em relação à cidade e exigir a quarentena geral, com garantia de renda mínima para as famílias dos estudantes.</p>	<p>GT 1: ok GT 2: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 11:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 15:ok GT 16:ok</p>	<p>GT 3: Supressão da expressão EAD.</p> <p>GT 10: Separar proposta: Apontar as contradições da Prefeitura em relação à cidade e exigir a quarentena geral, com garantia de renda mínima para as famílias dos estudantes.</p> <p>GT 13 (Prof Marco Antonio): propôs a aupressão do termo EAD</p> <p>GT 14: Os representantes devem participar nos grupos da escola de forma atenta e crítica: • Fortalecendo a posição contra a ERE. • Fortalecendo a exigência e condições para o teletrabalho, a fim de não permitir que os grupos extrapolem até mesmo as</p>	

		exigências da Portaria 110/2020 da PBH. • Apontar as contradições da Prefeitura em relação à cidade e exigir a quarentena geral, com garantia de renda mínima para as famílias dos estudantes.	
04 - As atividades elaboradas no período de teletrabalho não podem exceder às funções previstas no Estatuto e/ou Plano de Carreira dos Trabalhadores em Educação.	GT 1: ok GT 2: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 14:ok GT 15:ok GT 16:ok		
05 - Os Trabalhadores em Educação Concursados não devem, a priori, determinar tarefas aos Trabalhadores Terceirizados.	GT 1: ok GT 2: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 10:ok	GT 5: Os trabalhadores concursados que se encontram em cargos de gestão, não devem determinar tarefas aos trabalhadores terceirizados, que possam pôr em risco a saúde desses.	GT 2: Supressão – Claudia GT 13: Supressão (8 a 3) GT 16: Supressão: O texto está vago, dá

	GT 11:ok GT 12:ok		margem para várias interpretações.
06 - As escolas podem organizar coletivos temáticos que envolvam a readequação da Proposta Pedagógica e curricular, levando em consideração os estudantes e Trabalhadores em Educação com deficiência. 12	GT 1: ok GT 2: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 9: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 15:ok GT 16:ok	GT 7: As escolas podem organizar coletivos temáticos que envolvam a readequação da Proposta Pedagógica e curricular, considerando a diversidade de estudantes e Trabalhadores em Educação com deficiência. 12	GT 8: Redação que discrimina. Formulou-se uma nova proposta. GT 14: supressão
07 - Aproveitamento do momento de teletrabalho para fortalecer o Projeto Político Pedagógico das escolas, respeitando o princípio da autonomia em diálogo com as outras instituições que possam auxiliar na reflexão sobre Saneamento, Alimentação, Saúde, Segurança e Trabalho, questões importantes para a Comunidade Escolar. Devendo estar atentos à diversidade da Comunidade Escolar (gênero, pessoas com deficiência, etc.).	GT 1: ok GT 2: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 9: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 14:ok GT 15:ok GT 16:ok	GT 8: Mantém , mas retira a última frase “Devendo estar atentos à diversidade da Comunidade Escolar (gênero, pessoas com deficiência, etc.)” por entender que a Escola para Todos não necessita ressaltar especificidades.	GT 1: Só um comentário: talvez possa juntar com outra proposta, pois tem muitas nesse sentido.

<p>08 - A Escola Integrada precisa ser vista como parte de todo o processo educacional da escola e deve caminhar em auxílio à educação regular. As ações de integração, na perspectiva da educação integral, devem sempre primar pelo direito à Educação como um princípio para todos os estudantes. Educação sempre gratuita, de qualidade e com valorização dos trabalhadores.</p>	<p>GT 1: ok GT 2: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 14:ok GT 15:ok GT 16:ok</p>	<p>GT 9: A Escola Integrada precisa ser vista como parte de todo o processo educacional da escola e deve caminhar junto à educação regular. As ações de integração, na perspectiva da educação integral, devem sempre primar pelo direito à Educação como um princípio para todos os estudantes. Educação sempre gratuita, de qualidade e com valorização dos trabalhadores.</p>	
<p>09 - Posição contrária à implantação de EAD e/ou Ensino Remoto Emergencial na Rede Municipal. • O Ensino à distância (aula remota, com conteúdos curriculares) não deve ser implementado por não alcançar, simultaneamente, todos os alunos que, por diferentes condições sociais, materiais e emocionais, não terão as mesmas possibilidades. • A falta de disponibilidade das famílias pode ser um empecilho para a EAD. A Educação é dever do Estado. O professor não pode ficar desqualificado no desenvolvimento do seu trabalho. • O uso de plataformas, aplicativos e recursos tecnológicos (remotos ou não) deve ser feito de forma opcional, consciente, sob controle e com autonomia dos profissionais e coletivos de trabalho. Deve ser feita de forma a garantir o princípio educativo da relação interpessoal professor/aluno, ensino/aprendizagem. Portanto, deve ser um recurso periférico e complementar do processo educativo e do processo de trabalho docente. Por isso, devem ser feitos dentro da normalidade de educação e ensino presencial. Isso não significa uma posição “tecnofóbica”, sectária, contra as novas tecnologias, mas sim, pelo entendimento de que elas nascem por imperativo funcional da</p>	<p>GT 2: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 14:ok GT 15:ok</p>	<p>GT 1: Acréscimo- Que tenhamos acesso aos dados das plataformas utilizadas e não sejamos controladas por elas. - Preferencialmente, que a prefeitura utilize seu corpo técnico, até mesmo a PRODABEL, para criar uma plataforma.</p> <p>GT 3: Supressão da expressão EAD.</p> <p>GT 13 (Prof Marco Antonio): propôs a a supressão do termo EAD</p>	<p>GT 1: Pensar uma formulação que deixe bem claro que não queremos ser controlados por essas plataformas e também uma alternativa a utilização delas.</p>

<p>acumulação de capital e poder. • Neste momento, priorizar a vida, o contato com as famílias, curso de formação, manutenção do vínculo social. Fazer o mapeamento da comunidade é importante, bem como reforçar os vínculos. As reuniões de teletrabalho devem ser utilizadas para a construção do retorno.</p>		<p>GT 16: Manter com a supressão da última frase.</p>	
<p>13 - A SMED/PBH é responsável e deve garantir toda a estrutura material e tecnológica (internet, aparelhos, estrutura ergométrica, etc.) para a realização das atividades sem envolver nenhum gasto adicional ao trabalhador.</p>	<p>GT 1: ok GT 2: ok GT 3: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 14:ok GT 15:ok GT 16:ok</p>	<p>GT 4: Seja incorporada ao salário um valor para pagamento de internet, energia elétrica e/ ou outras despesas geradas pelo teletrabalho</p>	
<p>14 - O mecanismo institucional a ser utilizado deve ser o e-mail. Mesmo que o trabalhador tenha outros mecanismos ele não pode ser pressionado a utilizá-los. Uma vez que a Prefeitura não está propondo nenhuma garantia de estrutura ou ajuda financeira.</p>	<p>GT 1: ok GT 2: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 13:ok GT 14:ok GT 15:ok</p>	<p>GT 12: Alteração do texto: Especificar e-mail institucional</p>	

	GT 16:ok		
15 - Reivindicar que a PBH realize pesquisa na Comunidade Escolar, a fim de ter um panorama da situação de condições de acesso, internet e equipamentos, saúde, questões financeiras, organização familiar, etc.	GT 1: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 13:ok GT 15:ok GT 16:ok	GT 2: 15 -Reivindicar que a PBH realize pesquisa na Comunidade Escolar, a fim de ter um panorama da situação de condições de acesso, internet e equipamentos, saúde, questões financeiras, organização familiar, etc. E que os dados sejam publicados, discutidos com o objetivo de garantir políticas públicas possibilitando a inclusão de todos os estudantes e trabalhadores.	
		GT 8: Reivindicar que a PBH realize pesquisa na Comunidade Escolar, a fim de ter um panorama da situação de condições de acesso a internet e equipamentos, saúde, questões financeiras, organização familiar, etc. E expor os Dados coletados no Portal da PBH para uma	

	<p>transparência da realidade socioeducacional dos estudantes da Rede.</p> <p>GT 9: Reivindicar que seja realizada uma pesquisa institucionalmente via SMED junto às políticas intersetoriais de saúde e assistência social com a Comunidade Escolar, a fim de ter um panorama da situação de condições de acesso, internet e equipamentos, saúde, questões financeiras, organização familiar, etc.</p> <p>GT 12: Alteração do texto: Reivindicar da Smed a responsabilidade de fazer o mapeamento social dos alunos já que as escolas/ professores não tem os recursos necessários para acessar todos os alunos.</p> <p>GT 14: Exigir que a PBH dê continuidade à pesquisa na Comunidade</p>	
--	--	--

II SEMINÁRIO DIREITO À EDUCAÇÃO E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
 PROPOSTAS AINDA NÃO RELEVADAS

		<p>Escolar, a fim de finalização do panorama da situação de condições de acesso, internet e equipamentos, saúde, questões financeiras, organização familiar, etc e se responsabilize pela solução desses aos problemas, visto que as escolas não conseguiram acessar todas as famílias e não conseguirão propor soluções pois extrapolam as suas atribuições.</p>	
<p>16 - Reivindicar que a PBH forneça apoio psicológico aos trabalhadores e estudantes nesse momento de pandemia e após.</p>	<p>GT 1: ok GT 2: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 15:ok GT 16:ok</p>	<p>GT 14: Reivindicar que a PBH forneça apoio psicológico aos trabalhadores e estudantes nesse momento de pandemia e pós pandemia.</p>	

<p>17 - Reivindicar que a SMED/BH forneça um Plano de Formação para os coletivos da escola que contemple formação tecnológica e diversos temas que impactam a educação. Cabem aqui também temas relacionados à crise econômica mundial atual e seus impactos sociais, à crise pandêmica no contexto da sociedade capitalista atual e seus impactos sociais desiguais: de classe, de raça, de gênero, pessoas com deficiência, relacionando esses estudos com a realidade concreta das comunidades. A formação deve abarcar também o tema da saúde e discussão sobre protocolos de retorno.</p>	<p>GT 2: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 9: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 14:ok GT 15:ok GT 16:ok</p>	<p>GT 1: ok Substituir – ‘Reivindicar que a SMED/BH forneça’ POR ‘Que o sindicato elabore (...)’ (Mudança na primeira frase do texto retirando a SMED e colocando como tarefa da entidade sindical e seus filiados)</p>	<p>GT 8: Por entender que ainda que seja relevante formação em tecnologia educacional, no atual contexto possa ser interpretado como uma preparação dos docentes para o ERE. Referente aos demais itens , formulou-se uma nova proposta.</p>
<p>18 - Reivindicar que a SMED/BH estude formas de uso seguro das redes sociais (como WhatsApp, e-mail, etc.) para interação com os alunos e protocolos de proteção aos trabalhadores. Bem como a garantia ao direito de imagem preservado e direito a recusa de produção de vídeos e fotos para divulgação.</p>	<p>GT 1: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 9: ok GT 10:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 14:ok GT 15:ok GT 16:ok</p>	<p>GT 2: 19 - Reivindicar a criação de uma comissão técnica com representação do Sind-Rede/BH para discutir com a cidade o melhor momento e as condições do retorno às aulas.</p> <p>GT 8: Reivindicar que a SMED/BH estude formas de uso das redes sociais com softwares gratuitos e livres para interação com os alunos, garantindo maior segurança e privacidade de dados tanto para gestores, docentes e estudantes (</p>	<p>GT 2: Suprimir - Cláudia</p>

		principalmente referente às produções de vídeo e fotos).	
		GT 11: Reivindicar que a smed	
19 - Reivindicar a criação de uma comissão técnica que incorpore a representação dos trabalhadores em Educação da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte para as decisões sobre o momento de retorno às aulas.	GT 1: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 11:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 14:ok GT 15:ok GT 16:ok	GT 10: Item parecido com a inclusão de participação no comitê.	
20 - Criação de um comitê da educação para acompanhar e pensar estratégias para esse momento de pandemia com gestores, pais, alunos e professores.	GT 1: ok GT 2: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 13:ok GT 14:ok GT 15:ok	GT 7: Trocar professores por trabalhadores em educação. Com apoio de outros profissionais da segurança tecnológica, jurídica e de saúde. GT 12: Alteração do texto: Especificar “toda a comunidade escolar”	

	GT 16:ok		
21 - Reivindicar da Prefeitura a garantia de um kit lúdico para enviar às famílias (livros de literatura, jogos e outros materiais) a fim de mediar a relação da família com as crianças e jovens.	GT 1: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 11:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 14:ok GT 15:ok	GT 3: Acréscimo: Como apoio e suporte emocional, que o Município garanta e envie às famílias um kit lúdico (livros de literatura, jogos e outros materiais) GT 4: A escolha dos materiais deve ser feita pelos professores das escolas GT 16: Pôr vírgula no final e acrescentar: “responsabilizando também pela logística de entrega	GT 2: Supressão – Ednéia GT 5: Supressão da Proposta. Justificativa: Não há segurança sanitária para a entrega dos kits. GT 10: SUPRESSÃO
22 - Reivindicar que a SMED/BH assumas suas responsabilidades em efetivar os canais e meios para o debate intersetorial (com os outros serviços públicos) nas comunidades.	GT 1: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 12:ok	GT 15: Reivindicar que SMED/PBH assumas suas responsabilidades em efetivar os canais e os meios para o debate intersetorial inclusive se utilizando de projetos ,serviços de demais áreas do serviço público (saúde ,cultura,esporte	GT 2: Luciane

	GT 13:ok GT 14:ok GT 16:ok	para além da Educação nas comunidades .	
23 - Reivindicar que a SMED/BH viabilize parcerias com os Correios, com rádios e TVs públicas comunitárias, para auxiliar o contato socioemocional com alunos e pais, nesse momento de pandemia.	GT 1: ok GT 2: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 14:ok GT 16:ok	GT 5: Reivindicar que a SMED/BH viabilize várias parcerias, públicas e comunitárias, para auxiliar o contato psicoemocional com alunos e pais, nesse momento de pandemia. GT 15: Acrescentar Justificativa Reivindica que a SMED/PBH viabilize parcerias com os Correios ,com rádios e TV públicas comunitárias para auxiliar o contato socioemocional com alunos e pais nesse momento de pandemia ,fazendo -se urgente a utilização de outros canais e recurso levando seu em conta que as ferramentas WhatsApp e E-mail não atingiram os objetivos ,cabendo ao poder público assumir essa responsabilidade .	

<p>24 - Garantia de um período apropriado de acolhimento emocional aos estudantes após o retorno.</p>	<p>GT 1: ok GT 2: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 13:ok GT 14:ok GT 15:ok GT 16:ok</p>	<p>GT 12: Junção com a proposta 16: Acrescentar antes, durante e após (estabelecer melhor em que condições se daria este após).</p>	
<p>25 - A PBH/SMED deve buscar estabelecer parcerias entre os diversos equipamentos públicos para garantir o atendimento às Comunidades Escolares em todas as áreas e âmbitos, levando em conta as complexidades individuais de cada estudante.</p>	<p>GT 1: ok GT 2: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 9: ok GT 11:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 14:ok GT 15:ok</p>	<p>GT 10: 23 e 25 parecidas. Passou nova redação: 25 - A PBH/SMED deve buscar estabelecer ampliar e efetivar as parcerias entre os diversos equipamentos públicos para garantir o atendimento às Comunidades Escolares em todas as áreas levando em conta suas especificidades. âmbitos,</p>	<p>GT 8: Falta de clareza e objetividade , por exemplo na frase “complexidades individuais de cada estudante.”</p>

	GT 16:ok	levando em conta as complexidades individuais de cada estudante.	
26 - Afastamento de professores e alunos que possuam comorbidades ou que morem com alguém que possua, sem nenhum prejuízo financeiro ou pedagógico	GT 1: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 11:ok GT 13:ok GT 15:ok	GT 5: 26 - Afastamento de funcionários e alunos que façam parte do grupo de risco da COVID-19 ou que morem com pessoas deste grupo, sem prejuízo financeiro ou pedagógico. GT 12: Reformulação texto: Verbo possuir conjugação incorreta GT 16: Substituir a palavra professores por profissionais da educação .	GT 2: Supressão – Diana GT 10: Supressão GT 14: Não é o momento de discutir retorno.
27 - Pagamento, pela PBH, de insalubridade aos Trabalhadores em Educação que estão sendo obrigados a estarem na escola neste contexto de pandemia	GT 2: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 9: ok GT 11:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 14:ok	GT 8: Primeiramente, repudiamos a presença de Trabalhadores em Educação nas Escolas fechadas. E caso ocorra, que haja o pagamento de Insalubridade aos mesmos. GT 10: 27 - Pagamento, pela PBH, de adicional de	GT 1: Supressão: Porque está incoerente com nosso discurso. Fica parecendo que estamos dando o aval Para que os trabalhadores sejam chamados ao trabalho nesse contexto mediante pagamento.

	GT 15:ok	insalubridade aos Trabalhadores em Educação que estão sendo obrigados a estarem na escola neste contexto de pandemia.	GT 16: Supressão: fere a premissa da volta com segurança para todos e todas.
<p>28 - Garantia de não demissão dos Terceirizados e dos Monitores da Escola Integrada, dada a sua importância no desempenho e na construção de novos saberes e no processo de reconstrução dessa nova escola. Não cancelamento das dobras dos trabalhadores, mesmo daqueles que estão em extensão sobre regência compartilhada.</p>	<p>GT 1: ok GT 2: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 11:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 15:ok GT 16:ok</p>	<p>GT 10: Garantia do emprego dos Terceirizados e dos Monitores da Escola Integrada, dada a sua importância no desempenho e na construção de novos saberes e no processo de reconstrução dessa nova escola. Retomada de todos os contratos de dobras dos trabalhadores em educação que foram cancelados.</p> <p>GT 14: Garantia de não demissão dos Terceirizados e dos Monitores da Escola Integrada, dada a sua importância no desempenho e na construção de novos saberes e no processo de reconstrução dessa nova escola.</p>	

<p>29 - Garantia aos trabalhadores da Escola aberta, que foram excluídos de qualquer tipo de política pública por parte da SMED/BH, de isolamento social e remuneração durante a pandemia.</p>	<p>GT 1: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 10:ok GT 11:ok GT 12:ok GT 13:ok GT 14:ok GT 15:ok GT 16:ok</p>	<p>GT 2: 29 – Garantia de isolamento social e remuneração para os trabalhadores da Escola aberta, por parte da SMED/BH. que foram excluídos de qualquer tipo de política pública por parte da SMED/BH, de isolamento social e remuneração durante a pandemia. ADRIANA</p>	
<p>34 - Que as empresas públicas sejam acionadas para construção de plataformas tecnológicas educativas para uso exclusivo das escolas públicas.</p>	<p>GT 1: ok GT 3: ok GT 4: ok GT 5: ok GT 6: ok GT 7: ok GT 8: ok GT 9: ok GT 11:ok GT 14:ok GT 16:ok</p>	<p>GT 2: 34- Que as empresas públicas sejam acionadas para construção de plataformas tecnológicas educativas para uso exclusivo das escolas públicas.</p> <p>GT 12:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Incluir que as empresas particulares podem ser mais ágeis colocando a PBH como responsável. 2. Que a PBH e suas empresas públicas sejam cobradas para a construção de plataformas tecnológicas 	

		<p>educativas para uso das escolas. Manutenção do texto.</p> <p>GT 13: Que as empresas públicas sejam acionadas para construção de plataformas tecnológicas educativas para uso exclusivo das escolas públicas dentro dos limites definidos pela categoria de utilização para fins de interação (sem caráter conteudista) com os estudantes.</p> <p>GT 15: Que deve ser de exclusividade de empresas públicas a construção de plataformas tecnológicas educativas para uso exclusivo das escolas públicas .</p>	
--	--	---	--

II SEMINÁRIO DIREITO À EDUCAÇÃO E DESAFIOS EM TEMPO DE PANDEMIA
PROPOSTAS AINDA NÃO APROVADAS

RELATÓRIO GT's DIA 02-09

Novas Propostas	Justificativa
MANUTENÇÃO DE VÍNCULOS COM A COMUNIDADE	
<p>11. Que o sindicato organize um trabalho de conscientização com a comunidades escolares que coloque as dificuldades do momento, o que estamos fazendo no teletrabalho, como não abandonamos o estudo para a reorganização do trabalho na nossa volta. Neste momento nossa tarefa é informar, esclarecer, manter vínculos possíveis com a comunidade. Não podemos transformar o momento de pandemia em um momento de maior exclusão escolar.</p> <p>12. Elaborar estratégias com as famílias das nossas comunidades escolares sobre o debate em relação as questões do homeschooling; das empresas que tem interesse na privatização da educação – colocar isso para debate nas famílias – como a pandemia escancarou as desigualdade sociais;</p>	
<p>- Construção coletiva entre professores (pelo Sind-Rede), familiares e SMED/PBH de um eixo norteador comum para prestação de educação para os estudantes durante o período de ausência das aulas presenciais, neste momento de pandemia. (GT13)</p>	

GT EI 1- 1 - Vínculo não invasivo com as famílias sem divulgar nas redes sociais as reuniões gravadas em vídeos com a equipe pedagógica e nem os encontros com as famílias.	Não concordamos com a divulgação no facebook e instagran de reuniões gravadas em vídeo com pais e professores e da equipe pedagógica em redes sociais.
GT EI 1- 10 – Indicar jogos e brincadeiras para que as famílias interajam com as crianças de maneira lúdica e não “atividades em folha” que “levem” a escola pra dentro de casa. Propor as famílias momentos de formação para compreender através de indicativos de jogos e brincadeiras os eixos que fundamentam os direitos de aprendizagem para bebês e crianças de 0 a 5 anos que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.	As mãe que participou da última mesa do sindicato trouxe um conjunto de elementos que reforçam sobre a necessidade da escola criar alguns momentos de interação (uma “rede de trocas”, formação, orientações, dicas) para as famílias voltado para ajudar nos cuidados para o desenvolvimento da criança.
GT EI 1- 13 – Propor uma reunião no zoom para discussão de como alcançar as famílias. Como melhorar a comunicação entre família e escola.	Contextualizado acima.
GT AF 1 - Realizar rodas de conversa com nossos alunos, em especial do 8º e 9º ano.	
GT AF 1 - Aproveitar a pandemia para discutir e trabalhar interdisciplinarmente com temas relevantes como diversidades cultura, relações étnico-raciais, pandemia, cultura, Fake News etc.	

<p>GT AF 1 - Investir na conscientização política dos alunos da rede, escutá-los, incluí-los, incentivá-los a se organizar.</p>	
<p>GT AF 3 - Independentemente das atividades a distância que forem feitas durante a pandemia, esse tempo não pode ser computado como letivo.</p>	<p>Não há garantia de acesso de todos os estudantes ao processo de ensino e aprendizagem virtual.</p>
<p>GT AI 3- Permanece a perspectiva de interação com a comunidade mas sem ser considerada atividade letiva.</p>	
<p>GT EJA e GT AEE: 06 - As escolas podem organizar coletivos temáticos que envolvam a readequação da Proposta Pedagógica e curricular, levando em consideração os estudantes e Trabalhadores em Educação com deficiência.</p>	<p>06 - As escolas podem organizar coletivos temáticos que envolvam a readequação da Proposta Pedagógica e curricular, levando em consideração os estudantes e Trabalhadores em Educação com deficiência.</p>
<p>GT AF 3 - Comunidade: não antecipar reuniões com a comunidade sem a escola estar devidamente organizada através das deliberações aprovadas no seminário.</p>	
<p>GT AI 2- O Sind-Rede BH deve organizar, junto com os trabalhadores em educação das escolas, por regionais, reuniões com pais, mães e responsáveis para iniciar ou fortalecer a organização das famílias.</p>	
<p>GT AF 3 - Manter posição contrária ao EAD e ou ensino remoto emergencial. Sem aulas e ou atividades conteudistas nesse momento.</p>	
<p>GT AI 1- Inclusão digital [internet para todos, pontos de internet pública nas periferias das cidades, complemento salarial para pagamento da internet dos trabalhadores em educação e disponibilização de computadores para os trabalhadores em educação e estudantes;</p>	

GT AI 3- Inclusão digital: internet para todos, pontos de internet pública nas periferias das cidades, complemento salarial para pagamento da internet dos trabalhadores em trabalho remoto, disponibilização de computadores para os trabalhadores e formação para utilização das tecnologias.

GT AI 3- Reafirmar que a inclusão digital é importante, mas não resolve o problema educacional, bem como não substitui a relação professor-aluno.

FORMAÇÃO

- O sindicato deve constituir-se como polo articulador de ações coletivas da categoria em relação a sua formação e em relação ao trabalho de formação das comunidades escolares. **O sindicato deve articular junto à categoria núcleos de debate e formulação de propostas para a formação dos profissionais das escolas** que conecte a realidade histórica atual, a necessidade de transformação social e educacional com a construção ou fortalecimento de eixos político pedagógicos de trabalho com os estudantes coerentes com a tarefa de transformação social radical. Questões relacionadas à compreensão científica como a constituição do universo, do planeta (redondo), da vida e dos humanos, a dialética da natureza, o trabalho humano como liberdade humana, a realidade sócio econômica capitalista do Brasil e do mundo, as opressões e discriminações sociais, de gênero, de raça, de classe, de sexualidade, de

cultura de religião. As questões relacionadas à destruição do meio ambiente. As questões do espaço caótico urbano, moradias, saneamento, violência policial, transporte. A questão do poder e o limite estreito da democracia burguesa, da participação formal eleitoral, das experiências de poder popular e coletivo na história, da arte e da cultura como instrumento de sensibilização e consciência para a ação transformadora de si e da sociedade, entre tantas outras coisas. Esses núcleos, além de reuniões e debates entre os membros da categoria pode trazer contribuições externas de outras entidades organizativas, de partidos, de universidades, etc, constituindo-se numa teia de formação político-pedagógica para a transformação social anticapitalista. (GT1)

- Realizar lives que possam responder as questões colocadas pelos trabalhadores na live do dia 01/09/2020 sobre o teletrabalho. (GT2)

1. Que o sindicato organize formações que ajudem a categoria a conhecer e utilizar as plataformas de conteúdo aberto que podem ser uma alternativa as empresas de colonialismo digital.

2. Que o sindicato promova cursos de formação político sindical sobre a história do sindicato e de nossas lutas.

II SEMINÁRIO DIREITOS DE EDUCAÇÃO E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
PROPOSTAS AINDA NÃO APROVADAS

GT EI 1- 2- Que o sindicato divulgue e discuta com a categoria a Nota Técnica do Ministério Público do Trabalho, publicada no dia 17/06/20, que tem como defesa a saúde e demais direitos fundamentais de professoras e professores quanto ao trabalho por meio de plataformas virtuais e/ou em home office durante o período da pandemia da doença infecciosa COVID-19.

Aprofundar a discussão e divulgar as defesas a saúde e demais direitos fundamentais das professoras e professores durante o período do isolamento social causado pela pandemia.

GT Terceirizados: Propostas da Cartilha com destaques:

17-Acrescentar no texto:

Devemos exigir da smed bem como da empresa de terceirização MGS, formação de todos os funcionários nas suas e em todas as especificidades visando a possibilidade da criação de plano de carreira que leve a um melhor entendimento da responsabilidade de cada função. Com isso teremos funcionários sempre em formação assim como os diversos cursos que são oferecidos aos professores no plano pedagógico

Os cursos de formação devem dar amplitude de conhecimento para o crescimento intelectual e mantenedor das pessoas com a finalidade de excelência em atendimento a comunidade com sua especificação levando ao convívio igualitário.

REQUERIMENTOS AO SINDICATO

II SEMINÁRIO DE DEBATE À EDUCAÇÃO E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
PROPOSTAS AINDA NÃO APROVADAS

1. Realização e promoção de campanha, com base nos estudos e levantamentos do ILAESE, que dê publicidade do orçamento e das contas da prefeitura, denunciando a redução dos gastos na saúde e na educação, o corte de salários e benefícios dos trabalhadores e servidores, as prioridades de gastos da prefeitura com a terceirização e privatização, etc.

2. Luta contra a quarteirização na Escola Integrada. Defesa do programa Escola Integrada mesmo não atendendo nossa defesa de educação integral.

Proposta da mesa: Que o sindicato organize a luta contra a precarização do trabalho dos monitores da Escola Integrada e que organize luta e campanha pela implementação da Escola Integral, já aprovada pela categoria em assembleia, de forma que garanta o trabalho dos terceirizados e que altere a estrutura organizativa com a inserção de docentes na grade e currículo. Reivindicação de concursos para professores nas áreas de música e dança.

3. Compreender que nossa luta é política e que devemos participar do debate mais geral da sociedade inclusive do projeto que queremos para a cidade e para as pessoas que iremos colocar na Câmara Municipal.

Proposta da mesa: realização de campanha e debates que inclua a discussão sobre as eleições.

4. Realizar uma pesquisa (QUEM?) sobre as formas de interação com a comunidade utilizada pelas escolas, e o retorno que obtiveram com as mesmas.

5. Que o sindicato construa e implemente políticas de acolhimento aos educadores em suas afetividades e subjetividades. Que o sindicato reivindique junto a prefeitura ações que venham ao encontro desta demanda. (Conversa com o 16.)

6. Que o sindicato realize campanha de conscientização junto à categoria sobre as atividades de vínculo com as famílias e os estudantes, sem extrapolar o que está proposto na portaria 110/20 da SMED.

7. Que o sindicato denuncie a Smed em relação a não estabelecer um vínculo político pedagógico com a categoria por meio do Sind-Rede, no sentido de apresentar política pública de inclusão digital aos profissionais da educação e a comunidade, deixando as famílias dos estudantes desamparadas.

8. Que o sindicato solicite a realização de audiências públicas na Câmara Municipal, junto aos vereadores, sobre a Terceirização dos serviços pela Prefeitura de Belo Horizonte, tendo como base os estudos e levantamentos do Ilaese para compreendermos os reais impactos da terceirização para a educação municipal.

9. Que o sindicato divulgue os estudos do Ilaese para a população por meio de material e campanha com uma apresentação didática para a população.

10. Compreender e combater o PL 2775/2020 que tramita no Senado que trata sobre EaD na educação. PL 2775/20 - Dispõe sobre a gratuidade no acesso a aplicações de ensino a distância por meio de conexões fixas e móveis de banda larga para estudantes de escolas públicas no período da emergência decorrente do Corona vírus.

- Outra tarefa importante para o sindicato é constituir um amplo levantamento socioeconômico, de condições de trabalho e de concepção sobre a realidade atual e seus desafios, demandas, reivindicações e disposição de ações, no conjunto diverso da categoria. Para isso pode ser articulado parcerias ou acessórias com organizações como o GESTRADO/UFMG, ILAESE, etc. (GT1)

- Diante do desafio de da categoria para reestruturar conteúdo e forma de trabalho educativo com as comunidades escolares, é necessário um amplo levantamento das condições socioeconômicas, e educativas das comunidades escolares da rede municipal, suas principais demandas e disposições de ação. Para isso pode ser articulado parcerias ou acessórias com organizações como o GESTRADO/UFMG, ILAESE, etc. (GT1)

PROPOSTA DA MESA: Diante do desafio da categoria para reestruturar conteúdo e forma de trabalho educativo com as comunidades escolares, é necessário que o sindicato faça um amplo levantamento socioeconômico, de condições de trabalho e de concepção sobre a realidade atual e seus desafios,

demandas, reivindicações e disposição de ações. Para isso, pode ser articulado parcerias ou acessórias com organizações como o GESTRADO/UFMG, ILAESE, entre outras.

- O sindicato deve produzir um estudo jurídico e uma orientação relacionados aos direitos dos trabalhadores e dos educandos da rede diante das novas realidades colocadas pela pandemia ou mudanças futuras possíveis como as condições de trabalho presencial, condições de trabalho virtual (EAD ou EED) atentando-se para documentos como a Nota Técnica 11 do MPT federal, departamentos das universidades, pareceres jurídicos de outras entidades e do jurídico do próprio sindicato. (GT1)

- Criar uma orientação do jurídico das formas de denúncia e proteção a invasões, desacatos que aconteçam nas redes. (GT 7)

- Construir uma orientação política, jurídica dos limites desta nova organização do trabalho. (GT 7)

II SEMINÁRIO DIRETO À EDUCAÇÃO E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
PROPOSTAS AINDA NÃO APROVADAS

Proposta da mesa: O sindicato deve produzir um estudo jurídico, atentando-se para documentos como a Nota Técnica 11 do MPT federal, departamentos das universidades, pareceres jurídicos de outras entidades nos limites desta nova organização do teletrabalho colocado pela pandemia ou possíveis mudanças futuras como as condições de trabalho presencial, condições de trabalho virtual (EAD ou ERE) visando:

- a) esclarecer os direitos dos Trabalhadores em Educação**
- b) os direitos dos estudantes.**
- c) os canais de denúncia sobre quaisquer ações que firam tais direitos.**

- O sindicato deve buscar, ou articular junto com outras entidades e organizações, a existência e disponibilidade de plataformas e recursos tecnológicos de caráter não empresarial, de sistemas abertos, seguros, que garantam a criatividade, autonomia e controle do trabalho docente, dos dados produzidos por professores e estudantes. (GT1)

- Reivindicar a disponibilização de uma plataforma própria pela

II SEMINÁRIO À EDUCAÇÃO E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
PROPOSTAS AINDA NÃO APROVADAS

SMED como garantia da não violação da privacidade dos alunos e

professores. (nova proposta a partir da leitura da 18, por achar que

ela não contempla) (GT 11)

Proposta da mesa: O sindicato deve buscar, e/ou articular junto com outras entidades e organizações, a existência e disponibilidade de plataformas e recursos tecnológicos de caráter não empresarial, de sistemas abertos, seguros, que garantam a criatividade, a autonomia e o controle do trabalho docente, dos dados produzidos por professores e estudantes, bem como reivindicar a disponibilização de uma plataforma própria pela

SMED como garantia da não violação da privacidade de todos que façam uso desses meios para o trabalho.

- Sind-Rede fazer uma ampla e forte campanha, em separado, pelo fim da

Emenda Constitucional 95. (GT3)

SEMINÁRIO DIREITO À EDUCAÇÃO E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
PROPOSTAS AINDA NÃO APROVADAS

- Por uma reforma tributária que não penalize mais os trabalhadores e taxee

grandes fortunas. Fim das isenções às grandes empresas.
(GT3)

Proposta da mesa: Que o Sind-Rede faça uma ampla e forte campanha, pelo fim da Emenda Constitucional 95, pelo fim das isenções às grandes empresas, por uma reforma tributária que não penalize ainda mais os trabalhadores e taxee grandes fortunas.

- Construir um enfrentamento político nesta cidade dialogando com os espaços de poder. Atentar para as escolhas políticas e partidárias que visam a retirada dos nossos direitos. (GT2)

- Sindrede BH solicitar Audiências Públicas na Câmara Municipal

cobrando a presença da Smed juntamente com consultores do ILAESE

para esclarecimento da gestão pública de recursos quando a Smed

alegar falta de verba para justificar Cortes e Redução de Gastos na

SEMINÁRIO DEBATE À EDUCAÇÃO E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
PROPOSTAS AINDA NÃO APROVADAS

gestão educacional da PBH. Justificativa: Para consolidar as propostas 28 e 29 da Cartilha). (GT 8)

- SindRede BH promova discussões e formações críticas referentes a

temáticas de interesse da Categoria como: BNCC e sua teoria de

competência curricular e socioemocional, empreendedorismo e

acessibilidade; políticas educacionais desiguais etc.

(Justificativa : substituição da proposta 17 da Cartilha)

GT AI 2- Sindicato criar um material a partir das palestras para compartilhar com as escolas.

GT EI 1- 4 – A ser discutido na assembleia: excesso de responsabilização sobre a professora, assédio moral, má interpretação da Portaria 110/20 por parte da gestão; a “falsa autonomia do professor”, desrespeitado pela falta de caráter democrático da gestão.

Existe uma falta de respeito com o fato de sermos mulheres e executamos inúmeras tarefas. Há uma censura velada ou ausência de espaço para as professoras exporem suas formas autônomas de realizar o teletrabalho. Reuniões longas causando excesso de exposição a tela, estresse. Não são pensados de forma respeitosa o tempo na execução do que está sendo proposto. As tarefas realizadas em teletrabalho são realizadas em nossos lares. Não está sendo levado em conta a rotina familiar, todas sabemos que o trabalho em casa envolve: trabalho doméstico, cuidados com familiares e filhos, acompanhamento dos filhos nas tarefas e interações escolares, pesquisa e formação, reuniões virtuais, registros, leituras, etc. O assédio moral tem

	<p>ocorrido na forma de exposição e descrédito daquelas que defendem propostas diferentes das decididas pela direção ou coordenação. Não há espaço em várias escolas para a avaliação do que está sendo proposto repetindo as individualidades, os interesses diferentes. Aquela que tem problemas de conectividade sofre pressão enorme para bancar suas despesas pessoais (das diferentes ordens) e se manter em conexão com o grupo da escola. Tem gerado adoecimento. Os professores em readaptação sentem muitas pressões que também tem gerado mais adoecimento.</p>
<p>GT EI 1- 5 – O sindicato fazer uma campanha de esclarecimento sobre assédio moral, contextualiza com o teletrabalho.</p>	<p>Contextualizado acima.</p>
<p>GT EI 1- 6 – O sindicato fazer uma campanha de divulgação sobre a sobre Adoecimento das professoras pela pressão por parte das gestões.</p>	<p>Contextualizado acima.</p>
<p>GT EI 1- 12 – Pensar uma campanha de divulgação de práticas pedagógicas construídas através das experiências que estão sendo criadas pelas professoras nas escolas que não envolvam as redes sociais, porém, interagem com as famílias de forma lúdica.</p>	<p>A crítica ao uso das redes sociais e das telas na interação com as crianças e o distanciamento do que defendemos como interação lúdica concreta fundamental para o desenvolvimento das crianças. A falta de discussão com as famílias sobre os prejuízos a infância sobre o uso da tela.</p>

<p>GT EI 1- 15 – O Sindicato produzir uma campanha de valorização da educação, destacando a importância social da escola e seus trabalhadores.</p>	<p>Contextualizado acima.</p>
<p>GT AF 1 - No próximo Seminário trazer alunos para dialogarem conosco.</p>	
<p>GT AF 1 - Investir na unidade na luta entre Sind-Rede BH e Sind-UTE MG.</p>	
<p>GT AF 1 - Realizar o III Seminário com o Tema “Propostas de Retorno e Aprendizagem Significativa” com espaço para os colegas da rede se apresentarem, suas experiências, seus trabalhos, com participação dos alunos e comunidade.</p>	

II SEMINÁRIO DIRETO À EDUCAÇÃO E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
 PROPOSTAS AINDA NÃO APROVADAS

GT AI 1 - Constituição de uma comissão com representantes da categoria e do Sind-REDE/BH, com apoio técnico, para ter acesso aos dados do mapeamento realizado pelas escolas. A função dessa análise seria socializar os dificultadores de acesso às mídias sociais, por parte das famílias e alunos, expor a exclusão social e ajudar na análise e proposições de políticas públicas que viabilizem a inclusão digital e o fortalecimento do diálogo com a sociedade numa pressão sobre o poder público. E entendendo que o ensino presencial só será possível com as condições sanitárias definidas pela OMS.

GT AI 1 - Não foi votado. Foi sugerido para diretoria solicitar que as próximas formações do conselho sejam abertas ao público interessado

GT AI 2- Pensar em outras formas de alcançar e seduzir a categoria além de seminários. Sindicato fazer visitas virtuais às escolas

GT AI 2- Sind Rede discutir com a categoria sobre a questão da saúde e permanência em frente as telas, procurando saber sobre as recomendações da OMS sobre tempo de permanência de cada faixa etária.

<p>GT AI 2- Levar para os grupos das escolas as discussões do sindicato e inclusive sobre as eleições.</p>	
<p>GT AI 2- Texto sobre as angústias e sobre desacordo com o ensino remoto, principalmente na fase da alfabetização.</p>	
<p>GT AI 3- Campanha de combate à ideia de que os estudantes do município estão prejudicados com relação aos outros alunos de outras redes. Sugestão: “Não existe ano perdido, o ano foi perdido para quem perdeu a vida.”</p>	
<p>GT AI 3- Que o Sind-Rede continue com essas formações porque auxiliam a reflexão e busca de soluções.</p>	<p>Acho importante este contato pelo menos 1 vez por mês. Muitas novidades por parte da SMED virão. Precisamos socializar nossas ideias para fortalecimento ou enfrentamento de ações.</p>

II SEMINÁRIO DIRETORES DE EDUCAÇÃO E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
PROPOSTAS AINDA NÃO APROVADAS

<p>GT AI 3- Debate sobre o atual modelo pedagógico da rede: alfabetização, enfrentamento ao racismo, questões de gênero, relação com a comunidade, etc. (Modelo de escola: Importante destacar o caráter político dessa vigilância.)</p>	<p>Quando debatemos sobre o atual, abrimos espaço para o novo. Novas estratégias, novas metodologias, novas concepções.</p>
<p>SindRede BH promova discussões e formações críticas da defesa da Educação Pública , Equitativa e de Qualidade e a partir da perspectiva dos Trabalhadores em Educação (BNCC e sua teoria de competência curricular e socioemocional , empreendedorismo e acessibilidade; políticas educacionais desiguais etc).</p>	
<p>Repudiar a adesão às Propostas de Formação de EAD e/ou Uso de tecnologias digitais de Educação à serviço da implementação de Ensino Remoto ofertadas pela Smed /PBH. Justificativa: A EAD / Ensino Remoto na Educação Básica não é alternativa de política educacional equitativa , pública e de qualidade.</p>	
<p>GT EJA: Que este Seminário possa construir um documento exigindo da secretaria de Educação da PBH o respeito aos estudantes da EJA a terem a certificação sem a obrigatoriedade do mínimo de horas tendo em vista os documentos do CME que estabelece as características deste público.</p>	

II SEMINÁRIO DE DEBATE SOBRE EDUCAÇÃO E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
 PROPOSTAS AINDA NÃO APROVADAS

TELE-TRABALHO	
<p>GT EI 1- 3 - O relatório de teletrabalho não pode ser adulterado por qualquer pessoa. No campo onde está escrito, entre parênteses, “caso houver” a professora deve colocar: “Não se aplica em acordo com a Portaria 110/2020. E que a gestão não exija nada além da planilha, determinada pela portaria, e não exija certificado ou relatório de lives assistidas como formação complementar.</p>	<p>Não aceitamos que as direções e coordenações alterem textos registrados na planilha de registro do teletrabalho.</p> <p>Não aceitamos que a direção ou coordenação aprovem ou desaprovem experiências de formação e estudo escolhidas pelo professor.</p>
<p>GT EJA e GT AEE: 07 - Aproveitamento do momento de teletrabalho para fortalecer o Projeto Político Pedagógico das escolas, respeitando o princípio da autonomia em diálogo com as outras instituições que possam auxiliar na reflexão sobre Saneamento, Alimentação, Saúde, Segurança e Trabalho, questões importantes para a Comunidade Escolar. Devendo estar atentos à diversidade da Comunidade Escolar (gênero, pessoas com deficiência, etc.).</p>	
<p>GT AAE: Campanha de Solidariedade aos Assistentes Administrativos Educacionais.</p>	<p>Realização pelo sindicato de uma campanha para que os demais setores da categoria conheçam e valorizem o trabalho dos AAEs.</p>

<p>GT AAE: Apoio aos lutas dos AAEs por valorização, carreira e visibilidade.</p>	<p>Os AAEs quase nunca têm suas reivindicações atendidas pelo poder público e nos últimos anos tem tido perdas substanciais como por exemplo a instituição da nova carreira.</p>
<p>GT AAE: Que os servidores do grupo de risco possam optar, se assim quiserem, pelo teletrabalho, para garantir o vale refeição.</p>	<p>As Orientações Complementares de 31 de agosto veda ao AAE do grupo de risco o direito ao teletrabalho, os mantendo no sobreaviso.</p>
<p>REQUERIMENTOS À PREFEITURA</p>	
<p>1. Solicitar à prefeitura informações sobre os contratos e quais seus valores, feitos com a verba da educação.</p> <p>2. Solicitar à Prefeitura que os dados coletados por empresas como a Google e outras sejam disponibilizados para análise e formulação de políticas públicas.</p> <p>3. Reiterar, junto à Prefeitura, por meio de ofício, de que a categoria mantém perspectiva de que as atividades desenvolvidas pelos docentes devem ser atividades de interação, não ao ensino remoto;</p> <p>4. Solicitar à Smed que as deliberações realizadas pela categoria no Seminário do SindRede/BH sejam acatadas por ela;</p>	

5. Exigir a Prefeitura acate a decisão da categoria de que as atividades remotas emergenciais, de qualquer natureza, não podem ser consideradas letivas.

6. Solicitar, junto a Prefeitura, que o mapeamento sócio-econômico realizado com os estudantes também seja realizado com todos os profissionais da educação que estão nas escolas.

7. Solicitar à Smed que organize e ofereça formação todos os profissionais das escolas com a discussão e participação do Sind-Rede após deliberações em assembleia.

8. Solicitar à Smed que organize e realize discussões intersetoriais regionalizadas sobre o período de Teletrabalho e organização pós pandemia.

9. Solicitar à Smed que organize e realize discussões regionalizadas sobre as propostas apontadas pelas escolas, almejando a harmonização de ações e comparações entre diferentes propostas.

10. Que o III Seminário a ser realizado pelo Sind-Rede seja incluso como proposta de formação da SMED para toda a rede.

- A PBH /SMED deve cumprir a LBI/2015 garantindo a acessibilidade informacional e comunicacional aos seus estudantes e trabalhadores

em educação. (JUSTIFICATIVA: substituição da proposta 6 desta Cartilha)

- A PBH fazer convênio com as Universidades Públicas garantindo formação

com temas que contemplem as definições construídas pela categoria. (GT3)

- Que o uso dos recursos tecnológicos como WhatsApp, Telegram e outros meios de comunicação via internet seja realizado por plataformas institucionais disponibilizadas e pagas pelo município. Os professores terão seu direito de imagem protegido e ninguém será obrigado a gravar vídeos ou estabelecer contatos de seu equipamento

pessoal. Todos os contatos com as famílias deverão ser feitos pelos equipamentos fornecidos pelo Município. (Tereza Rocha) (GT3)

- Que a PBH, no caso de pensar, sugerir ou convocar a volta dos trabalhadores em educação às escolas, dê garantia, por meio de protocolos de segurança contra o coronavírus, tanto para a permanência quanto para o deslocamento desses da residência ao local de trabalho. (GT 5)

- Que o sindicato tenha acesso aos dados do mapeamento social feito junto às comunidades pelas escolas. (GT12)

- Implementação de uma política de intersetorialidade para as famílias dos estudantes, garantindo-se a segurança alimentar; saúde mental; inclusão digital; dentre outras

políticas públicas. Por meio da atuação dos postos de saúde, vigilância sanitária, nutricionistas que atuam nas escolas, CERSAM, centros culturais, Conselho Tutelar etc. (GT13)

- Reivindicar o concurso público municipal para o exercício do trabalho na Escola Integrada da RMEBH. (GT15)

- Prefeitura ceder em comodato os equipamentos (notebook ou tablets) para que os alunos possam acessar a internet (além de fornecer gratuitamente internet às famílias e canais de tv). Para os profissionais da rede também oferecer todos os equipamentos

necessários em sistema de comodato (notebook, desktop, etc) para a gravação de aulas (gravações estas que deverão ser feitas em casa) ou então subsidiar a compra desses equipamentos pelos profissionais. (GT 6)

- Prefeitura ceder em comodato os equipamentos (notebook ou PC's) para os profissionais AEE's realizarem o seu trabalho de suas casas. (GT6)

- A PBH deve garantir aquisição de computador, notebook, tablet, e demais aparelhos tecnológicos, bem pacotes de dados de internet gratuita, para os trabalhadores em educação. (GT 10)

Proposta da mesa: A PBH deve garantir a aquisição da materialidade necessária (computadores, notebooks,

<p>tablets, celulares e demais aparelhos tecnológicos), bem como pacotes de dados de internet gratuita, para os Trabalhadores em Educação (Professores, AAEs, AEEs, trabalhadores terceirizados) e famílias, a fim de que seja possível a execução do teletrabalho.</p>	
<p>GT EI 1- 7 – O relatório não pode ser usado para “avaliar” e validar sua presença no ponto eletrônico. Nem justificativa para assédio moral.</p>	<p>Contextualizado acima.</p>
<p>GT EI 1- 8 – Que a PBH não coloque “nas costas” da educação a responsabilidade social das crianças, adolescentes e suas famílias. Que a PBH disponibilize um canal de comunicação tipo “alô escola” para centralizar as denúncias de maus tratos. Fortalecimento dos Conselhos Tutelares para acolhimento dessas denúncias.</p>	<p>Uma escola fez um questionário para conhecer a realidade das famílias. Algumas famílias relataram violência doméstica e maus tratos. A direção procurou a regional e obteve como resposta que não há nada o que fazer.</p>
<p>GT EI 1- 9 – Formação de uma mesa para discutir questões específicas da demanda sobre o uso da tela e redes sociais na educação infantil. Que seja solicitado Prefeitura um estudo sobre o uso da tela na educação infantil.</p>	<p>O sindicato organizar momentos de formação que discutam temas específicos da Educação Infantil em tempos de isolamento social.</p>
<p>GT EI 1- 11 – Solicitar a prefeitura que faça uma campanha de divulgação na mídia para convocar as famílias a buscarem as escolas através dos canais de comunicação institucionais (sem descumprir as normas de isolamento social)</p>	<p>As mãe que participou da última mesa do sindicato trouxe um conjunto de elementos que reforçam sobre a necessidade da escola criar alguns momentos de interação (uma “rede de trocas”, formação, orientações, dicas) para as famílias voltado para ajudar nos cuidados para o desenvolvimento da criança, a valorização da infância, o brincar, etc.</p>
<p>GT EI 1- 14 – A PBH entregar um kit lúdico junto com as cestas básicas, juntamente a uma campanha na mídia de valorização da educação, destacando a importância</p>	<p>Contextualizado acima.</p>

social da escola e seus trabalhadores.

GT EI 2- 01: Romper com a TEG SAÚDE e voltar com os médicos peritos da PBH.

GT EI 2- 02: Que a PBH desenvolva uma política institucional de amparo e cuidado com a saúde mental do servidor e dos funcionários, dando suporte para esses desenvolverem suas funções em meio ao contexto de pandemia. Juntamente a isso, que o Sind-REDE também dê suporte para a categoria por meio de construção de um grupo de apoio emocional, de auto ajuda, durante esse momento de afastamento social.

GT EI 2- 03: Que a SMED especifique as diretrizes para manutenção de vínculos afetivos com os/as alunos/as sem que isso direcione para uma EAD ou Ensino Remoto Emergencial.

GT AF 3 - Garantir estrutura e docentes para recuperar o conteúdo pedagógico no contra turno.

GT AI 3- Criação de Comissão Permanente para discutir o fluxo na rede e entre Estado/município, com participação dos Sindicatos.

GT EJA e GT AEE: 17 - Reivindicar que a SMED/BH forneça um Plano de Formação para os coletivos da escola que contemple formação tecnológica e diversos temas que impactam a educação. Cabem aqui também temas relacionados à crise econômica mundial atual e seus impactos sociais, à crise pandêmica no contexto da sociedade capitalista atual e seus impactos sociais desiguais:

Insatisfação com a terceirização da saúde em BH.

Amparo e acompanhamento ao servidor no âmbito da Saúde emocional.

Não a terceirização da educação.

GT AEE: Por entender que ainda que seja relevante formação em tecnologia educacional, no atual contexto possa ser interpretado como uma preparação dos docentes para o ERE. Referente aos demais itens , formulou-se uma nova proposta

de classe, de raça, de gênero, pessoas com deficiência, relacionando esses estudos com a realidade concreta das comunidades. A formação deve abarcar também o tema da saúde e discussão sobre protocolos de retorno.

GT EJA: Que a SMED/PBH garanta a lotação dos docentes na EJA

GT EJA: Que a SMED/PBH garanta a Não à redução e fusão de turmas na EJA.

GT EJA: Que a prefeitura garanta internet gratuita para a população.

GT EJA: Que a PBH SMED se responsabilize pela materialidade tecnológica e pela formação de estudantes e professores evitando assim a exclusão dos mesmos.

GT AAE: Que o poder público estabeleça diretrizes para formação e estabeleça critérios claros quanto às atribuições dos AAEs.

GT AAE: Que a PBH restabeleça o direito dos AAEs de venderem férias prêmio.

GT AAE: Repúdio total ao Trabalho Presencial em período de pandemia não só dos AAEs, mas também dos trabalhadores terceirizados, Monitores de Informática e outros. Com o devido pagamento dos benefícios, inclusive o vale refeição.

A criação do cargo de AAE criou uma grave distorção em relação às atribuições dos antigos auxiliares de biblioteca e secretaria. É necessário que a PBH e SMED ofereça a esses servidores a devida formação para o desempenho de suas funções dentro da legislação vigente.

Que a PBH revogue o Decreto Lei nº 16.976 de 2018. E garanta a conversão da licença por assiduidade em espécie.

<p>GT AAE: Que a PBH garanta plenas condições para que os AAEs possam exercer o teletrabalho com segurança e qualidade.</p> <p>GT AEE: A PBH/SMED deve cumprir a LBI/2015 garantindo a acessibilidade informacional e comunicacional a seus estudantes e trabalhadores em educação.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DO ANO ESCOLAR</p>	<p>A PBH na Portaria 30 determina que a PBH garanta equipamentos para realização do teletrabalho. Queremos a efetivação dessa orientação.</p>
<p>1. Cancelamento do ano letivo 2020</p> <p>2. Reorganização do calendário escolar: o conteúdo formal de 2020 devem ser trabalhados em 2021 e 2022.</p> <p>3. Solicitação de reunião do Sindicato com a Smed e Secretaria de Educação para discussão e construção de alternativa para os anos finais;</p>	
<p>GT AF 2 - Não haver diferenciação em relação aos estudantes do nono ano – sem retenção – e que possam cursar o ensino médio que seja 2 anos em 1 em escola estadual.</p>	<p>Jocilene: entende que não deve ter diferenciação em relação aos estudantes do nono ano – entende que isso é uma contração que vem desde os anos iniciais – que oferece para o nono ano as mesmas condições em relação a retenção, por exemplo – com aprovação automática – uma vez que não é o único ano importante – como se fosse o único ano de conteúdo</p>
<p>GT AF 2 - Que os estudantes permaneçam no mesmo ano pensando nas necessidades no momento do retorno – fazendo 2 anos em 1 em escolas municipais, incluso o nono ano.</p>	<p>Stella: existe uma preocupação em relação as outras redes do estado -</p>

<p>GT AF 3 - 9º ano – Opção de a família escolher entre repetir o ano na rede municipal ou seguir para o ensino médio no estado. Com reivindicação de proposta de recuperação pedagógica no contra turno no estado para o conteúdo do 9º ano.</p>	<p>O aluno e família não pode culpabilizada pela situação da pandemia. A opção aberta é o melhor recurso para que a família opte para o que ela entenda melhor ao estudante.</p>
<p>GT AF 3 - A família deve poder opinar se o estudante segue para o próximo ano ou não. Opção de repetir caso a família assim deseje.</p>	
<p>GT AF 2 - Consulta pública a cidade para entender qual é o desejo das famílias em relação ao 9º ano e demais anos de permanência no ano ou de condução ao ano letivo posterior;</p>	<p>Alencar: a vida de todos os estudantes foi atrasada sendo assim não faz sentido tentar não fazer dois anos em um</p>
<p>GT AF 2 - Cobrança da SMED para uma decisão em relação ao fluxo dos estudantes do nono ano para o ensino médio – sem que os estudantes sejam prejudicados;</p>	<p>Fernando: quem será responsável pela resolução disso serão as secretarias para possibilitar que os estudantes realizem o 9º e 1º ano do ensino médio junto em um único ano.</p>
<p>GT AF 3 - Não fazer defesa da reprovação automática.</p>	
<p>GT AF 3 - Debater a questão da conclusão dos nonos anos em plenária específica a ser conduzida pela diretoria com apoio de especialistas em educação da categoria e da academia – Dialogo com a Rede Estadual.</p> <p>SEGURANÇA SANITÁRIA</p>	
<p>- Reafirmar a não entrega de material físico com qualquer finalidade, seja de interação com a comunidade ou com conteúdo curricular. (GT 4)</p>	

- Além de ser um risco à saúde, é necessário a presença de um professor para mediar o ensino. (GT 4)

Proposta da mesa: Reafirmar a não entrega de material físico com qualquer finalidade (interação com a comunidade ou com conteúdo curricular), pois além de risco para a saúde das famílias e dos Trabalhadores em Educação, consideramos imprescindível a presença de um professor para mediar o processo de ensino/aprendizagem.

GT AF 3 - Retorno às aulas presenciais somente com vacina.

GT AF 3 - Caso o trabalhador docente entender que não há segurança sanitária de entrar na sala ele pode se nega a entrar.

GT AI 2- Reivindicar aumento de profissionais na escola para garantir a segurança sanitária.

MOÇÕES DE REPÚDIO

SEMINÁRIO DIREITO À EDUCAÇÃO E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
PROPOSTAS AINDA NÃO APROVADAS

GT AI 2- Moção de repúdio a fala da secretária sobre a avaliação das direções de escola.

Retorno as aulas

- Só voltar às aulas presenciais com a vacina. (GT6)

- Retorno Presencial de alunos, professores e demais trabalhadores nas Escolas Públicas Municipais somente com vacina . (GT15)

Proposta da mesa: Considerando que nesse momento não existem protocolos possíveis de retorno presencial que garanta a saúde dos trabalhadores e de toda a comunidade escolar, nos manifestamos contrários ao retorno presencial dos trabalhadores às escolas. Propostas de retorno as aulas presenciais devem ser discutidas e elaboradas apenas quando existirem condições sanitárias para isto: redução considerável do número de infectados e mortos; e medidas eficazes: testagem para todos os profissionais e alunos da rede pública de ensino e/vacina.

- Garantia de um período apropriado de acolhimento emocional aos estudantes e professores após o retorno com profissionais da saúde e assistência social. (Acréscimo – sublinhado - à proposta

24)(GT11)

Conjuntura

- Esse seminário reafirma o caráter estrutural da crise do sistema capitalista, aprofundado pela pandemia de covid-19. O que quer dizer que mesmo com a futura redução significativa de tal infecção, seus efeitos sobre a sociedade do capital, sobretudo nas periferias do sistema como o Brasil e América Latina, África, etc, continuarão e aprofundarão ainda mais os níveis de miséria, desemprego e caos social e natural.

Tal processo de decadência acelera exponencialmente a marginalização e exclusão de grandes contingentes sociais no mundo e, claramente isso terá total reflexo na área da educação pública como a rede municipal de BH. Mas, não só isso. Também significa um limite histórico profundo do capitalismo como organização social que não consegue promover o desenvolvimento e a liberdade plenos da grande maioria dos seres humanos e que precisa ser substituído por uma nova ordem social, baseada na socialização e coletivização dos principais recursos produtivos de bens e serviços da sociedade, com garantia de acesso igualitário de todas as criações do conhecimento científico, das

tecnologias, da arte e da cultura para todas e com a decisão livre de todas. (GT1)

- Esse seminário, portanto, se posiciona contrário às ações irresponsáveis de flexibilização do isolamento social e a retomada de aulas ou atividades presenciais nas escolas anunciadas por alguns governantes, como política mais escrachada de setores do capital contra as classes trabalhadoras. Mas, mais do que isso, também se posiciona contrário às ações do capital diante de tal situação histórica caótica com propostas de formação de trabalhadores e das classes populares para o caos. Tais ações são desenvolvidas, sistematizadas e difundidas por organismos e organizações como Unicef, ONU, coalização “Todos pela Educação”, Instituto Casa Grande, Instituto Ayrton Senna, Fundação Leman, etc. As propostas giram em formar competências para que os trabalhadores continuem produzindo e sob controle social das classes dominantes mesmo diante da retirada de direitos, com ampliação do desemprego, com redução dos serviços e políticas sociais. Para além das competências em recursos das TICs, a formação dos trabalhadores deve garantir que esses “saiam de fábrica” (Viviane Senna referindo-se à escola) com competências como flexibilidade, receptividade ao novo, imaginação criativa, foco, disciplina, persistência, resistência à frustração, amabilidade, confiança, empatia, trabalho em rede, trabalho colaborativo e auto-gestionado (vestir a camisa da empresa). Na verdade, são nomes genéricos de muitas das capacidades desenvolvidas socialmente na história humana, mas que sofrem profundas distorções e limitações quando instrumentalizadas pelos interesses de acumulação do capital e perpetuação de sua ordem social.

FORMAÇÃO E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
AINDA NÃO APROVADAS

Essas propostas não são novas, assim como também são anteriores à pandemia, a outra face dessa moeda velha, as propostas irracionalistas anticientíficas e “escola sem partido”. (GT1)

- Portanto, diante dessa realidade atual, categorias profissionais setorializadas como a nossa devem caminhar cada vez mais para a unidade com o conjunto das classes trabalhadoras (incluindo desempregados e trabalho precário) no sentido de promover um movimento anticapitalista onde o setor da educação terá importância fundamental contribuindo na formação e conscientização científica, política e ideológica (de classe) da base social dos trabalhadores que compõem sua comunidade escolar. (GT1)

RETORNO AS AULAS

1 “Todas as propostas que tratam de retorno as aulas presenciais devem ser discutidas e reelaboradas em favor de se aguardar uma total segurança sanitária para o retorno presencial”.

2 - Não existem protocolos possíveis de retorno presencial neste momento. Portanto nos manifestamos contrários ao retorno presencial das escolas.

3 - Que a volta às aulas presenciais com alunos, professores e trabalhadores em educação seja com

segurança e garantia de vacina, respeitando assim a vida e dignidade de todos os envolvidos.

4 - Caso haja obrigatoriedade de volta as aulas presenciais devemos nos colocar contrários, inclusive com uma greve.

II SEMINÁRIO DIREITO À EDUCAÇÃO E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
PROPOSTAS AINDA NÃO APROVADAS